

Carlos Honório Benedito Otoni

Carlos Honório Benedito Otoni nasceu na cidade do Serro (MG), em 20 de janeiro de 1846, filho de Ernesto Benedito Otoni. Provinha de tradicional família de políticos mineiros, na qual se destacaram seus tios Teófilo Benedito Otoni, Deputado Geral (1838-1841, 1845-1848 e 1861-1863) e Senador (1864-1869) por Minas Gerais, líder da Revolução Liberal de 1842, colonizador do Vale do Mucuri e fundador da vila de Filadélfia, que receberia seu nome; Cristiano Benedito Otoni, deputado geral por Minas Gerais (1848 e 1861-1864), senador pelo Espírito Santo (1879-1889) e senador por Minas Gerais (1891-1896), e o padre Honório Benedito Otoni, deputado geral por Minas Gerais (1880-1883).

Cursou o preparatório no Colégio Marinho, no Rio de Janeiro, então capital do Império, e o superior, na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1866. Durante esse período na capital paulista, colaborou em diversos jornais e revistas e foi redator do periódico acadêmico Sete de Abril. Retornando a Minas Gerais, em 1867, foi nomeado promotor público em Minas Novas, cargo que exerceu até o ano seguinte. Em seguida, em 1869, passou a advogar e, no ano seguinte, foi nomeado Juiz Municipal em Diamantina, cargo que exerceu durante cinco anos. Promovido a Juiz de Direito, a partir de 1877, passou a servir nas comarcas de Itapiraçaba, atual Januária, Entre-Rios, atual Entre-Rios de Minas, Pitangui e Sabará, todas em Minas Gerais.

Em 1880, foi nomeado chefe de polícia de Minas Gerais, cargo que exerceu até o início de 1884, quando foi nomeado 1º Vice-Presidente da Província. Por carta imperial de 24 de maio do mesmo ano, foi nomeado Presidente da Província do Ceará. Exerceu o cargo, de 12 de julho de 1884 até 19 de fevereiro de 1885, quando foi substituído por Sinval Odorico de Moura. Voltou a ser nomeado Chefe de Polícia de Minas Gerais, exercendo esse cargo até 1889, quando foi nomeado Juiz de Feitos da Fazenda Nacional em Niterói, então capital da Província do Rio de Janeiro.

Após o fim do Império e a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, foi promulgada a primeira Constituição Republicana, em 24 de fevereiro de 1891. Pouco depois, Carlos Honorato Benedito Otoni foi promovido a Desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, cargo que exerceu até se aposentar em 1895.

De volta a Minas Gerais, passou a advogar em Ouro Preto e, em 1898, ingressou no corpo docente da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais (FLDMG), na qual, como lente substituto, assumiu as cadeiras de Ciências das Finanças e de Contabilidade do Estado e Economia Política.

Filiado ao Partido Republicano Mineiro (PRM), em 1900, foi eleito deputado federal por Minas Gerais, assumindo, em maio desse ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro. Foi reeleito para um novo mandato em 1903. Permaneceu no Legislativo Federal até dezembro de 1905, quando se encerrou a legislatura.

Em 1907, foi nomeado o primeiro Juiz Federal de Belo Horizonte.

Foi, ainda, escritor, desembargador da Relação de Petrópolis (RJ), Juiz Secional em Minas Gerais e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG). Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, em 21 de julho de 1919. Era casado com Francisca de Almeida Otoni.

Publicou: O 16 de julho e a imprensa (ensaios políticos, 1870); Ensaios políticos (1871); A República (cartas políticas, 1871); Repertório da lei do recrutamento (1875); Estudos medianos (1876); Nulidade do processo criminal (1876); Mineiros distintos (perfis biográficos, 1884); A eleição do Ceará (1885); Discurso nas exéquias de Martinho Campos (1887); Apontamentos de magistratura (1891); Carta política aos Srs. eleitores do 1º Distrito de Minas (1905); Nortistas ilustres (1907); A memória de Teófilo Otoni (1907); Direito eleitoral (1910); Ministério da Justiça e dos Negócios Interiores: Relatório (1910) e Viagem ao Rio São Francisco. Além disso, fez incursões na poesia.

Fonte: <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/OTONI,%20Carlos%20Hon%C3%B3rio%20Benedito.pdf>